

# País acerta com o BIRD novo plano de empréstimos até 85

Washington — O Governo brasileiro iniciou ontem, em Washington, uma rodada de negociações para acertar o programa de desembolso e contratação de novos empréstimos do Banco Mundial de 1º de julho passado a 30 de junho de 1985.

O Ministro Delfim Neto se reunirá com o presidente do Banco, A. Clausen, segunda-feira, para discutir aspectos políticos do programa, após suas metas terem sido delineadas em reuniões técnicas no decorrer dessa semana.

## Taxas de juros

Diversos funcionários brasileiros estão sendo aguardados em Washington e Nova Iorque para tratar de diferentes aspectos das contas externas do país. O presidente do Banco do Brasil, Oswaldo Colin, participará hoje da assinatura do programa de garantia de crédito do Eximbank às importações brasileiras de produtos americanos.

Os juros para esses empréstimos com garantia do Eximbank poderão ser concedidos por bancos privados americanos a taxas inferiores a **prime rate** dos Estados Unidos. Os contratos de linha de crédito que estarão sendo assinados, hoje, por Colin, prevêem taxas de risco de três oitavos acima da **libor** de Londres ou um quarto abaixo da **prime rate** americana para empréstimos de seis meses ou de um ano de maturação. Para empréstimos de três anos, as taxas foram fixadas em meio por cento acima do **libor** ou um quarto por cento abaixo do **prime rate**. Para cinco anos, os bancos estarão

cobrando meio por cento acima do **libor** ou zero por cento além da **prime rate**.

Um banqueiro de Nova Iorque disse que as taxas de riscos serão negativas em relação a **prime rate** porque os empréstimos terão garantia do Governo americano. As opções de investimento que os bancos têm em outros papéis com garantia do Governo americano (Obrigações do Tesouro, por exemplo) rendem juros inferiores aos que estarão sendo pagos nos empréstimos ao Brasil.

O chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Planejamento, Botafoogo Gonçalves, está à frente da delegação que iniciou negociações com o Banco Mundial. As discussões, ontem, estiveram concentradas em operações de cofinanciamento, em que o Banco Mundial participa com bancos privados estrangeiros do financiamento de projetos de desenvolvimento.

Há cerca de dois meses, o Banco Mundial criou uma nova modalidade de cofinanciamento, que prevê a capitalização dos juros da parte dos bancos privados diante do aumento de taxas no decorrer do período de maturação do empréstimo. Esta semana, a delegação brasileira estará negociando projetos do setor de energia e o programa global de desembolso e de novas contratações para o período de 1º de julho de 1984 a 30 de junho de 1985.

---

**ARMANDO OURIQUE**  
Correspondente